

Duração: 2h. Pode-se utilizar máquina de calcular sem memória de texto.

Testes estatísticos: nível de 5%. Cotações (valores): cada questão vale 20/13.

Identificar e entregar o enunciado, com as tabelas estatísticas e a prova.

Nas questões **1 – 4** escolha a alínea certa, sem justificar. Não se penaliza respostas erradas.

1 Considere o modelo de regressão na forma matricial, $\mathbf{y} = \mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}$ (todos os termos com o significado usual), o estimador OLS, $\hat{\boldsymbol{\beta}}$, e o vector de resíduos, $\hat{\mathbf{u}}$. Qual a alternativa correcta?

- a) $\hat{\boldsymbol{\beta}} = \boldsymbol{\beta} + (\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}\mathbf{X}'\mathbf{u}$
- b) $R^2 = \hat{\mathbf{u}}'\hat{\mathbf{u}}/\sum_{i=1}^n(y_i - \bar{y})^2$
- c) $\hat{\mathbf{u}} = \mathbf{y} - \mathbf{X}\boldsymbol{\beta}$
- d) $\mathbf{X}'\mathbf{u} = \mathbf{0}$
- e) Nenhuma das anteriores.

Resposta: a)

2 Suponha que o modelo referido em **1** é um modelo de Gauss-Markov. Então,

- a) $V(\hat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \sigma^2(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1}$ [$V(\mathbf{u}|\mathbf{x}) = \sigma^2\mathbf{I}$]
- b) $V(\hat{\boldsymbol{\beta}}|\mathbf{X}) = \mathbf{X}'\mathbf{X}$
- c) $E(\mathbf{y}|\mathbf{X}) = \mathbf{X}\boldsymbol{\beta} + \mathbf{u}$
- d) $\text{plim}_{n \rightarrow \infty} \hat{\boldsymbol{\beta}} = \mathbf{0}$
- e) Nenhuma das anteriores.

R.: a)

3 Por OLS obtém-se a equação $\hat{y} = 1 + \log x_1 - 0,2x_2$. Estima-se que

- a) se x_1 sofre um acréscimo relativo de 10%, *ceteris paribus*, a média de y aumenta 0,1 unidades.
- b) se x_1 sofre um acréscimo relativo de 1%, *c. p.*, a média de y aumenta 1 unidade.
- c) se x_1 aumenta 1 unidade, *c. p.*, a média de y aumenta 1 unidade.
- d) se x_2 sofre um decréscimo de 1 unidade, *c. p.*, a média de y decresce 0,2 unidades.
- e) Nenhuma das anteriores.

R.: a)

4 Num modelo auto-regressivo,

- a) o estimador OLS pode ser consistente, mesmo em presença de autocorrelação dos erros.
- b) o estimador OLS pode ser cêntrico.
- c) se os erros exibem autocorrelação do tipo $AR(1)$, o método de Prais-Winsten produz estimadores mais eficientes do que OLS.
- d) as variáveis explicativas são estritamente exógenas.
- e) Nenhuma das anteriores.

R.: a)

5 As variáveis aleatórias x e u são tais, que $E(u|x) = E(u)$. Calcule $COV(u, x)$.

Resolução

$$COV(u, x) = E(ux) - E(u)E(x); \quad \text{mas, dado o enunciado,}$$

$$E(ux) = E[E(ux|x)] = E[xE(u|x)] = E[xE(u)] = E(u)E(x); \quad \text{donde,}$$

$$COV(u, x) = E(u)E(x) - E(u)E(x) = 0.$$

6 Dada uma amostra seccional de 100 observações, estimou-se por OLS a equação

$$\hat{y} = 3,6 + 0,4 x_1 + 0,1 x_2, \quad n = 100.$$

Obteve-se também (\mathbf{X} e $\hat{\mathbf{u}}$ têm o significado usual),

$$(\mathbf{X}'\mathbf{X})^{-1} = \begin{bmatrix} 4,000 & 0,125 & 1,210 \\ & 0,003 & 0,055 \\ & & 0,001 \end{bmatrix}, \quad \hat{\mathbf{u}}'\hat{\mathbf{u}} = 3,880, \quad \sum_{i=1}^{100} (y_i - \bar{y})^2 = 24,250.$$

a) Estime os desvios-padrão associados aos coeficientes estimados de x_1 e x_2 .

Resolução

$$\widehat{dp(\hat{\beta}_1)} = se(\hat{\beta}_1) = \sqrt{\frac{3,880}{100 - 3} \times 0,003} \approx 0,011$$

$$\widehat{dp(\hat{\beta}_2)} = se(\hat{\beta}_2) = \sqrt{\frac{3,880}{100 - 3} \times 0,001} \approx 0,006$$

b) Teste a significância estatística de cada um dos coeficientes referidos em **a**).

Resolução

$$t_1 = \frac{\hat{\beta}_1}{se(\hat{\beta}_1)} = \frac{0,4}{0,011} = 36, (36) \quad p\text{-value} \approx 0 \quad \rightarrow \text{Rejeita-se } H_0: \beta_1 = 0$$

$$t_2 = \frac{\hat{\beta}_2}{se(\hat{\beta}_2)} = \frac{0,1}{0,006} = 16, (6) \quad p\text{-value} \approx 0 \quad \rightarrow \text{Rejeita-se } H_0: \beta_2 = 0$$

c) Avalie a qualidade do ajustamento.

Resolução

$$R^2 = 1 - \frac{3,880}{24,250} = 0,84$$

84% da variação total de y em torno de \bar{y} é explicado pela regressão estimada.

d) Teste a significância global da regressão.

Resolução

$$H_0: \beta_1 = \beta_2 = 0 \quad H_1: \beta_1 \neq 0 \vee \beta_2 \neq 0$$

$$F = \frac{0,84/2}{(1 - 0,84)/(100 - 3)} \approx 254,625 \quad p\text{-value} \approx 0 \quad \rightarrow \text{Rejeita-se } H_0.$$

7 Considere o modelo

$$y_t = \beta_0 + \beta_1 x_{t1} + \beta_2 x_{t2} + \delta_1 Q_{t1} + \delta_2 Q_{t2} + \delta_3 Q_{t3} + u_t, \quad (A)$$

em que, para o trimestre t , y_t denota a taxa de crescimento trimestral do consumo privado, x_{t1} representa a taxa de crescimento trimestral do PIB, x_{t2} designa a taxa de crescimento trimestral dos gastos do governo e $Q_{tj}, j = 1,2,3$, denotam variáveis *dummy* trimestrais, com o valor 1 no trimestre j , ou o valor 0, caso contrário.

a) Estimou-se o modelo (A) por OLS, com base em 80 observações (desde o primeiro trimestre de 1991 até ao quarto trimestre de 2010, inclusive), obtendo-se $R^2 = 0,786$. Da estimativa do modelo sem variáveis *dummy* obteve-se $R^2 = 0,729$. Teste a significância conjunta dos efeitos sazonais.

Resolução

$$H_0: \delta_1 = \delta_2 = \delta_3 = 0 \quad H_1: \delta_1 \neq 0 \vee \delta_2 \neq 0 \vee \delta_3 \neq 0$$

$$F = \frac{(0,786 - 0,729)/3}{(1 - 0,786)/(80 - 6)} \approx 6,570$$

Percentil de ordem 95% da distribuição $F_{3,74}$: $\approx 2,730$

$6,570 > 2,730 \rightarrow$ Rejeita-se H_0 i.e., os efeitos sazonais são conjuntamente significativos.

- b) Descreva com rigor uma forma alternativa de remover/controlar o efeito da sazonalidade no modelo. (Máximo: quatro linhas.)

Resolução

Correr a regressão OLS sem *dummies* sazonais, substituindo cada uma das variáveis, x_{t1} e x_{t2} , pelos resíduos das respectivas regressões OLS sobre termo independente e as variáveis Q_{t1} , Q_{t2} , Q_{t3} (ou sobre quatro *dummies* trimestrais, sem termo independente).

- c) Sejam, respectivamente, \hat{u}_t e \hat{y}_t , $t = 1, \dots, 80$, os resíduos e valores estimados OLS da estimação do modelo (A). Teste a presença de heteroscedasticidade, dada a regressão

$$\widehat{(\hat{u}_t^2)} = 31,5 + 9,18 \hat{y}_t - 0,48 \hat{y}_t^2, \quad n = 80, \quad R^2 = 0,215.$$

Suponha que se conclui que há heteroscedasticidade mas não se conhece a sua forma. Como se deveria proceder para realizar inferência estatística acerca dos parâmetros de regressão, a partir da estimação OLS do modelo (A)? (Máximo: duas linhas.)

Resolução

H_0 : Homoscedasticidade. Teste de White modificado

$LM = 80 \times 0,215 = 17,2$ Percentil de ordem 95% da distribuição χ^2_2 : 5,99

$17,2 > 5,99 \rightarrow$ Rejeita-se H_0 , evidência de heteroscedasticidade.

Perante esta evidência, não se conhecendo o padrão cedástico, o mais aconselhável seria estimar o modelo por OLS e utilizar erros-padrão robustos a heteroscedasticidade.

- d) Considere agora a regressão OLS $(\widehat{\hat{u}}_t) = 0,85 \hat{u}_{t-1}, \quad n = 79.$

Teste a presença de autocorrelação $AR(1)$ dos erros do modelo (A).

Suponha que a conclusão do teste está de acordo com a população; que método(s) sugere para estimar e realizar inferência a respeito dos parâmetros do modelo (A)? [Basta mencionar o(s) método(s), sem o(s) descrever.]

Resolução

$H_0: \rho = 0 \quad H_1: \rho \neq 0,$ em $u_t = \rho u_{t-1} + e_t, \quad e_t \sim iid(0, \sigma_e^2),$ indep. de u_t

$$t_\rho = 0,85/0,25 = 3,4$$

Percentil de ordem 97,5% da distribuição $\mathcal{N}(0,1)$: 1,96

$3,4 > 1,96 \rightarrow$ Rejeita-se H_0 , evidência de autocorrelação.

Métodos: Cochrane-Orcutt ou Prais-Winsten iterativos.